



O DIA DO SENHOR

DIOCESE DA CAMPANHA

TODOS OS FIÉIS DEFUNTOS

Celebramos, hoje, o dia de finados, no qual se comemoram todos os fiéis já falecidos. Este dia deve ser de reflexão, de pensar na fragilidade e na precariedade da nossa vida, na condição mortal da nossa existência. Morremos com a esperança da vida eterna. Nossos entes queridos, que nos precederam, permanecem vivos em Deus e continuam presentes em nossa memória, em nossa oração e no amor que é eterno. A dor da perda não deve parar na tristeza, mas impulsionar a esperança que todo cristão deve ter na vida eterna. É essa esperança do reencontro que torna mais viva nossa fé no Senhor que, por amor, nos abriu a porta do céu. Para o verdadeiro cristão “a morte não é a última palavra” (Papa Francisco). Cantemos!

RITOS INICIAIS

(De pé)

Processional de Entrada

L. e M.: Ir. Miria T. Kolling

1. A vida pra quem acredita, / não é passageira ilusão / e a morte se torna bendita, / porque é nossa libertação.
- R/. Nós cremos na vida eterna, / e na feliz ressurreição. / Quando de volta à casa paterna, / com o pai os filhos se encontrarão.
2. No céu não haverá tristeza, / doença, nem sombra de dor. / E o prêmio da fé é a certeza / de viver feliz com o Senhor. (R/.)
3. O Cristo será, neste dia, / a luz que há de em todos brilhar. / A ele imortal melodia os eleitos hão de entoar. (R/.)

Saudação

Pres.: Em nome do Pai e do Filho ✠ e do Espírito Santo.
Ass.: Amém.

Pres.: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

Ass.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

Ato Penitencial

Pres.: Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

(Silêncio orante)
M.: Daniel de Angelis

Solo: Senhor, que sois o caminho que nos leva ao Pai, tende piedade de nós.

R/. *Kýrie, kýrie, Kýrie eléison.*

Solo: Ó Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós.

R/. *Christe, Christe, Christe eléison.*

Solo: Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós

R/. *Kýrie, kýrie, Kýrie eléison.*

Pres.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Ass.: Amém.

(Omite-se o hino de louvor)

Oração Coleta

Pres.: OREMOS – Senhor, escutai benigno as nossas preces, para que, ao reafirmar nossa fé no vosso Filho ressuscitado dos mortos, também se fortaleça a nossa esperança na futura ressurreição de vossos servos e servas. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

(Sentados)

1ª Leitura (Dn 12,1-3)

Leitura do Profeta Daniel.

Eu, Daniel, ouvi a palavra do Senhor: ¹Naquele tempo, se levantará Miguel, o grande príncipe; defensor dos filhos de teu povo; e será um tempo de angústia, como nunca houve até então, desde que começaram a existir nações. Mas, nesse tempo, teu povo será salvo, todos os que se acharem inscritos no livro. ²Muitos dos que dormem no pó da terra, despertarão, uns para a vida eterna, outros para o opróbrio eterno. ³Mas os que tiverem sido sábios, brilharão como o firmamento; e os que tiverem ensinado a muitos homens os caminhos da virtude, brilharão como as estrelas, por toda a eternidade.

– Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Salmo Responsorial

(SI 114(116A),5,6; SI 115,10-11.15-16ac (R. 114,9))

R/. Andarei na presença de Deus,
junto a ele, na terra dos vivos.

– ⁵O Senhor é justiça e bondade, *
nosso Deus é amor-compaixão.

– ⁶É o Senhor quem defende os humildes: *
eu estava oprimido, e salvou-me. (R/.)

SI 115

– ¹⁰Guardei a minha fé, mesmo dizendo: *

"É demais o sofrimento em minha vida!"
-¹¹Confiei, quando dizia na aflição: *
"Todo homem é mentiroso! Todo homem!". (R/.)
-¹⁵É sentida por demais pelo Senhor *
a morte de seus santos, seus amigos.
-^{16a}Eis que sou o vosso servo, ó Senhor *
mas me quebrastes os grilhões da escravidão! (R/.)

2ª Leitura (2Tm 2,8-13)

Leitura da Segunda Carta de São Paulo a Timóteo.
Caríssimo: ⁸Lembra-te de Jesus Cristo, da descendência de Davi, ressuscitado dentre os mortos, segundo o meu evangelho. ⁹Por ele eu estou sofrendo até às algemas, como se eu fosse um malfeitor; mas a palavra de Deus não está algemada. ¹⁰Por isso suporto qualquer coisa pelos eleitos, para que eles também alcancem a salvação, que está em Cristo Jesus, com a glória eterna. ¹¹Merece fé esta palavra: se com ele morremos, com ele viveremos. ¹²Se com ele ficamos firmes, com ele reinaremos. Se nós o negamos, também ele nos negará. ¹³Se lhe somos infiéis, ele permanece fiel, pois não pode negar-se a si mesmo.
- Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

(De pé)

Aclamação ao Evangelho

R/. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

V/. Eu sou a ressurreição, eu sou a vida, eu sou; não morrerá para sempre quem crê em mim, seu Senhor! (Jo 25a.26)

Evangelho (Jo 11, 17-27)

Diác. ou Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

¹⁷Quando Jesus chegou a Betânia, encontrou Lázaro sepultado havia quatro dias. ¹⁸Betânia ficava a uns três quilômetros de Jerusalém. ¹⁹Muitos judeus tinham vindo à casa de Marta e Maria para as consolar por causa do irmão. ²⁰Quando Marta soube que Jesus tinha chegado, foi ao encontro dele. Maria ficou sentada em casa. ²¹Então Marta disse a Jesus: "Senhor, se tivesses estado aqui, meu irmão não teria morrido. ²²Mas mesmo assim, eu sei que o que pedires a Deus, ele to concederá." ²³Respondeu-lhe Jesus: "Teu irmão ressuscitará." ²⁴Disse Marta: "Eu sei que ele ressuscitará na ressurreição, no último dia." ²⁵Então Jesus disse: "Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, mesmo que morra, viverá. ²⁶E todo aquele que vive e crê em mim, não morrerá jamais. Crês isto?" ²⁷Respondeu ela: "Sim, Senhor, eu creio firmemente que tu és o Messias, o Filho de Deus, que devia vir ao mundo."

- Palavra da Salvação.

Ass.: Glória a vós, Senhor!

(Sentados)

Homilia

(Momento de silêncio para meditação pessoal)

(De pé)

Oração da Assembleia

Pres.: Elevemos nossas preces ao Pai das Misericórdias e Deus de toda Consolação, suplicando a salvação e a paz para os vivos e falecidos:

Ass.: Senhor da vida, ouvi-nos!

1. Por todos os Papas, bispos, sacerdotes, diáconos, religiosos e religiosas já falecidos, especialmente aqueles dos quais recebemos um dia ajuda espiritual, a fim de que sejam recebidos na comunhão dos santos, supliquemos:
2. Pelos nossos familiares, amigos e benfeitores que já partiram desta vida, a fim de que sejam acolhidos na morada eterna, supliquemos:
3. Por todos os fiéis falecidos, a fim de que, libertos de todos os seus pecados, sejam acolhidos pelo Senhor no esplendor da glória, supliquemos:
4. Por todos nós, que nos reunimos hoje para apresentar a Deus nossa saudade, a fim de que a fé na ressurreição e na vida eterna seja nosso sustento, e que saibamos nos preparar, também nós, para o nosso dia do encontro com o Altíssimo, supliquemos:

(Outras preces podem ser feitas pela comunidade)

Pres.: Deus eterno e Todo-Poderoso, que criastes o homem à vossa imagem e semelhança, dai a luz e a paz da vossa presença àqueles que já partiram deste mundo e concedei a nós aqui reunidos a consolação da futura imortalidade. Por Cristo, Nosso Senhor.

Ass.: Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

(Sentados)

Apresentação das Oferendas

Letra e Música: Ir. Míria T. Kolling

R/. Nem a vida nem a morte vão nos separar de Deus. / Mais que a vida, mais que a morte é o eterno amor de Deus.

1. É feliz quem ao céu já foi chamado: / sua vida está nas mãos do Pai! (R/.)
2. Nós também, peregrinos neste mundo, / caminhamos alegres para Deus! (R/.)
3. Fica firme! Sê forte! Tem coragem! / Tu verás a bondade do Senhor! (R/.)

(De pé)

Convite à Oração

Pres.: Oraí, irmãos e irmãs para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

Ass.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

Oração sobre as Oferendas

Pres.: Senhor, acolhei com bondade as nossas oferendas para que vossos fiéis defuntos sejam recebidos na glória com vosso Filho, a quem nos unimos neste grande sacramento do amor. Ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Pres.: Corações ao alto.

Ass.: O nosso coração está em Deus.

Pres.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass.: É nosso dever e nossa salvação.

(Prefácio dos defuntos IV-

Da vida terrena à glória do céu)

Pres.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Vosso poder nos chamou à vida, vossa providência nos conduziu; por vossa ordem na terra, da qual fomos tirados, somos absolvidos da lei do pecado e, redimidos pela morte do vosso Filho, despertaremos, ao vosso chamado, para termos parte na glória da sua ressurreição. Por isso, com os Anjos e a multidão dos Santos, vos entoamos um hino de louvor, cantando (dizendo) a uma só voz:

Ass.: Santo, Santo, Santo, ...

Pres.: Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e  o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

Ass.: Enviai o vosso Espírito Santo!

Pres.: Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Pres.: Mistério da fé para a salvação do mundo! *(De pé)*

Ass.: Salvador do mundo, salvai-nos, / vós que nos libertastes / pela cruz e ressurreição.

Pres.: Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

Ass.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Pres.: Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

Ass.: O Espírito nos une num só corpo!

Pres.: Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, *(Santo do dia ou padroeiro)* e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

Ass.: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

Pres.: Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa **N.** e o nosso Bispo **N.**, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

Ass.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Pres.: Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Pres.: Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém!

rito da comunhão

Pai Nosso

Pres.: Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

Ass.: Pai nosso...

Pres.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

Ass.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

Pres.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo. **Ass.:** Amém.

Saudação da Paz

Pres.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

Ass.: O amor de Cristo nos uniu.

(Se oportuno, o Diác. ou o Pres. convida para o abraço da paz)

Cordeiro de Deus

Ass.: Cordeiro de Deus, que tirais...

Pres.: Eu sou o Pão vivo, que desceu do céu: se alguém come deste Pão, viverá eternamente. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

Ass.: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).
(Sentados)

Processional de Comunhão

Letra: Jo 6 / Música: Ir. Suzanne Toolan

1. Eu sou o pão da vida, o que vem a mim não terá fome. / O que crê em mim não terá sede, / ninguém vem a mim se meu Pai não o atrair!

R/. Eu o ressuscitarei, / Eu o ressuscitarei, / Eu o ressuscitarei no dia final.

2. Eu sou o pão da vida, que se prova e não se sente fome. / O que sempre beber do meu sangue, / viverá em mim e terá a vida eterna. (R/.)

3. O pão que eu darei, é meu corpo, vida para o mundo. / O que sempre comer de minha carne, / viverá em mim como eu vivo no pai. (R/.)

(Momento de silêncio para oração pessoal)

(De pé)

Oração depois da Comunhão

Pres.: OREMOS – Concedei, Senhor, nós vos pedimos, que os vossos fiéis defuntos, pelos quais celebramos este sacramento pascal, cheguem à vossa morada de luz e de paz. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

RITOS FINAIS

Bênção Solene Final

(Celebração pelos Fiéis Defuntos - MR - p.588)

Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Diác. ou Pres.: Inclinaí-vos para receber a bênção.

Pres.: Deus, criador e Pai, que na ressurreição do seu Filho deu aos que creem a esperança na ressurreição, derrame sobre vós a sua bênção.

Ass.: Amém.

Pres.: Cristo, que nos redimiou por sua cruz vos renove em seu amor e conceda aos que morreram a luz e a paz.

Ass.: Amém.

Pres.: O Espírito Consolador conceda gozar a felicidade prometida a vós que esperais a vinda gloriosa do Senhor.

Ass.: Amém.

Pres.: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

Ass.: Amém.

Diác. ou Pres.: Ide em paz, e glorificai o Senhor com vossa vida.

Ass.: Graças a Deus.

Canto Final

Tradicional, CD Cantando Louvor a Maria

1. Com minha Mãe estarei / na santa glória um dia, / junto à Virgem Maria, / no céu triunfarei!

R/. No céu, no céu, / com minha Mãe estarei! (bis)

2. Com minha Mãe estarei / aos anjos se ajuntando, / e hinos entoando, / louvores lhe darei. (R/.)

3. Com minha Mãe estarei / e então coroa digna / de sua mão benigna, / feliz receberei. (R/.)

TRECHO DA HOMILIA DO PAPA LEÃO XIV

Queridos irmãos e irmãs, (...) hoje não estamos aqui simplesmente para lembrar aqueles que já partiram deste mundo. A fé cristã, fundada na Páscoa de Cristo, ajuda-nos a viver a memória não apenas como uma lembrança do passado, mas sobretudo como uma esperança futura. Não se trata tanto de olhar para trás, trata-se antes de olhar para a frente, para a meta do nosso caminho, para o porto seguro que Deus nos prometeu, para a festa sem fim que nos espera. Lá, em torno do Senhor Ressuscitado e dos nossos, saborearemos a alegria do banquete eterno. (...) Esta “esperança futura” anima a nossa memória e a nossa oração no dia de hoje. Não se trata de uma ilusão que serve para aplacar a dor da separação das pessoas amadas, nem de um simples otimismo humano. É a esperança fundada na ressurreição de Jesus, que venceu a morte e abriu, também a nós, a passagem para a plenitude da vida. Ele é o ponto de chegada do nosso caminho. Sem o seu amor, a viagem da vida tornar-se-ia um perambular sem meta, um erro trágico com um destino fracassado. O Ressuscitado garante a meta, conduz-nos para casa, onde somos esperados, amados, salvos. (...) E esta meta final, o banquete em torno do qual o Senhor nos reunirá, será um encontro de amor. Queridos irmãos e irmãs, enquanto a dor da ausência de quem já não está entre nós permanece gravada nos nossos corações, confiemo-nos à esperança que não engana (cf. Rm 5, 5); olhemos para Cristo Ressuscitado e pensemos nos nossos falecidos revestidos já da sua luz; deixemos ressoar em nós a promessa da vida eterna que o Senhor nos faz. Ele aniquilará a morte para sempre. Ele a venceu para sempre, abrindo uma passagem de vida eterna – isto é, fazendo Páscoa – no túnel da morte, para que, unidos a Ele, também nós possamos entrar nele e atravessá-lo. Ele espera por nós e, quando O encontrarmos, no final desta vida terrena, alegrar-nos-emos com Ele e com os nossos queridos que nos precederam. Que esta promessa nos sustente, enxugue as nossas lágrimas e volte o nosso olhar para a frente, para aquela esperança futura que não morre.

Cemitério do Verano, Roma
Domingo, 2 de novembro de 2025



Folhetos Digitais e Partituras
Leia o QR Code para acessar.



www.diocesedacampanha.org.br – O DIA DO SENHOR

Direção Editorial: Dom Walter Jorge Pinto | Direção Geral: Pe. Marcus Vinícius Tertuliano Ribeiro | Equipe Colaboradora do Folheto O Dia do Senhor

Diagramação: Luiz Felipe Sarno Pacheco Reis | Impressão: Editora Santuário (www.editorasantuário.com.br)

Mitra Diocesana da Campanha - Rua Maestro Pompeu, 150 - Campanha - MG | (35) 3261-1217